

LIVRO DE ACTA PARA O ANO 2010

Reuniões da Assembleia de Freguesia

Acta nº 1/2010

Aos trinta dias de Abril de dois mil e dez pelas 21:30 horas, em reunião ordinária desta Assembleia de Freguesia estiveram presentes o Sr. Presidente da Assembleia António Pires Simões, Andreia Susana Travasso, Jaime Lopes Ferreira, Paulo Manuel V Gonçalves, Agostinho Madeira Mota, Luís Carlos R. Leitão, José Tomé Gonçalves, Licínia Maria R M Janeiro, e Maria Manuela M S Fernandes. Esteve ainda presente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia Luis Miguel M Caridade, o Sr. Secretário Celso José T Lopes e a Sr.º Tesoureira Eunice da Silva C G Marques.

O Sr Presidente abriu a sessão alertando a Assembleia para o lapso do ponto leitura e aprovação da acta não fazer parte da ordem de trabalhos, assim foi incluído sendo o primeiro a ser discutido.

Andreia Travasso secretária da Assembleia fez de seguida a leitura da acta da reunião anterior, tendo sido aprovada com oito votos a favor e a abstenção da Andreia Travasso por estar ausente da respectiva reunião.

Para o período antes da ordem do dia ninguém se inscreveu, pelo que se passou de seguida ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, depois de divulgadas as alterações ao Regimento da Assembleia o mesmo foi aprovado por unanimidade, com as alterações do artigo 20º e foi adicionado o nº 6º com a seguinte redacção "O lavrador da actas é autorizado a utilizar a gravação áudio".

Segundo ponto, Aprovação da Conta de Gerência de 2009. O Sr Presidente da Junta de Freguesia justificou os dois períodos da Conta de Gerência, da necessidade de fazer corresponder um período a cada executivo e o tribunal de contas assim o exigir.

Usou a palavra o Sr Paulo Vitorino alertando para o facto dos documentos que recebeu não estarem assinados e por isso não saber se são reais. Disse ainda que se congratula pela execução do orçamento

que chegou perto dos 100% revelando por isso um bom desempenho do anterior executivo. -----

O Sr Presidente da Assembleia usou da palavra para de algum modo responder ao Sr Paulo Vitorino, dizendo que é normal que isso aconteça em anos de final de mandato em todas as autarquias. O que não é normal é os gastos com instituições sem fins lucrativos, que tinha uma verba inscrita no orçamento de 8 700 euros foram gastos 22 000 euros, sem que a Assembleia tivesse rectificado. O Sr Presidente disse que não está a colocar em causa o anterior executivo, mas a lembrar que temos de ser sérios a analisar tudo, e não só o que interessa, por questões partidárias. -----

Colocada a conta de Gerência a votação a mesma foi aprovada com 4 votos a favor e 5 abstenções. -----

Terceiro ponto, apreciação do documento do Centro Social de Ega. O Sr Presidente da Junta explicou todo o processo e alertando para a possibilidade da construção do lar implicar a demolição do polidesportivo, disse ainda que o executivo é a favor, mas só com garantias de uma nova construção daquela infra-estrutura se pode aceitar tal facto. Assim solicitou que a Assembleia se pronuncie sobre a posição tomada pelo executivo. A Assembleia de freguesia subscreveu por unanimidade aquela declaração. -----

Saltando os pontos 4.5 e 6 da ordem de trabalhos, o Sr Presidente passou para o ponto 7º "Informações à Assembleia". Da reunião com a Vice-presidente da Câmara Municipal de Condeixa sobre os baixos rendimentos de pessoas, da possibilidade da criação de um rancho folclórico da freguesia com sede na Rebolia, fazer do edifício da escola Casal do Missa um museu, abrir a escola de Campizes para várias actividades, mas que neste momento é impossível. -----

Falou ainda sobre a possibilidade da IJF Ega ceder uma sala neste edifício para o prolongamento do horário do jardim-de-infância. -----

Disse também que se efectuaram alguma contenção de gastos nomeadamente com seguros, telecomunicações, poupando assim algumas centenas de euros. -----

Falou ainda da contaminação da água da fonte de Campizes, informando a Assembleia do que se está a fazer neste caso e não colocou de parte a possibilidade do encerramento da mesma. Informou que teve neste mesmo dia uma reunião com o Presidente da CM Condeixa sobre o Plano de acção para a freguesia e de outros protocolos, destacando a possibilidade do inicio da construção do ciclo via Ega-Campizes. Falou ainda sobre o saneamento e abastecimento de água e da dificuldade de abertura de condutas por parte do IGESPAR está a criar dificuldades por motivo das ruínas de Conimbriga. Informou ainda que foi indeferido o pedido de participação por parte da CCDRC na construção dos sanitários. -----

Pedi a palavra o Sr. Paulo Vitorino perguntado porque a Junta de Freguesia arranjou as valetas á porta da Sr^a Eunice, lembrando que dois moradores não tenham saneamento e pagam cerca de 40 euros por mês.

A sr^a Licínia Janeiro vê com bons olhos a colocação de limitadores de velocidade mas não sabe se vai existir mais obras na estrada.

O Sr Presidente da Junta respondeu ao Sr Vitorino dizendo que se trata de obras novas e que não tinham acesso, ao que o sr Vitorino respondeu que são competências dos moradores e poderá até dar perda de mandato.

O Sr^a Manuela perguntou pela estrada Rebolia - Vale de Janes. Sobre este assunto o Sr Presidente da Assembleia pediu ao Presidente da Junta que sendo uma estrada que necessita de ser alcatroada sugira ao executivo o contacto directo com os proprietários dos terrenos para que o processo seja mais ágil, pelo facto de só para o ano esta obra estar agendada, conforme informação do Sr Presidente da Junta.

O Sr Presidente da Junta auxiliado pelo computador portátil e de uma TV dá inicio ao desenvolvimento do Site da Freguesia, cumprindo assim os pontos 4 e 5 da ordem do dia. Informou do custo de 500 euros e dos poderes e suas funcionalidades, depois de várias considerações sobre o aspecto e utilidades do mesmo, fica a Assembleia a saber que a curto prazo irá ter uma ferramenta muito útil para a gestão interna da autarquia e ao mesmo tempo de grande utilidade para os residentes da freguesia.

Tomou a palavra a Sr Eunice Marques para apresentar o Centro de Estudos, ponto 6 da ordem do dia. Explicou assim que a intenção é de chegar ao máximo de oito crianças oriundas de famílias problemáticas com uma professora a contratar assim como um local para que aos sábados de manhã darem aquelas crianças algo simples mas que nunca tiveram.

Usou da palavra a Sr^a Licínia Janeiro dizendo que o projecto é demasiado teórico, mas vamos esperar para ver.

O Sr Presidente da Assembleia elogiou o executivo pelas iniciativas e inovações propostas incentivando a continuar dessa forma.

E não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 24.00 horas.

Dos factos ocorridos em toda a sessão, foi redigida a presente acta que depois de lida vai ser assinada pelos elementos da Assembleia presentes.

António Sáni
Agostinho Padua Faria
José Tomé Gonçalves
Nicimia Patrícia Pires Paixões
Ronaldo Fernandes
Aucheré Susana Ribeiro Travassos